



**JANELA TEOLÓGICA**

Paulo Raposo Correia

# PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO

## *PROFETAS MENORES*

*“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino,  
para a repreensão, para a correção, para a educação na  
justiça,” (2Tm 3.16)*

**LIVRO DE JOEL**

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – JOEL

---

## LIVRO DE JOEL

PUBLICAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

1982

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	2
INTRODUÇÃO .....	3
AUTORIA .....	6
TEMA .....	6
ANÁLISE DO LIVRO .....	6
CONTEÚDO .....	10
I. O DIA DO SENHOR VISTO COMO IMEDIATO: A INVASÃO DOS GAFANHOTOS (cap. 1) .....	10
II. O DIA DO SENHOR VISTO COMO IMINENTE: A INVASÃO ASSÍRIA (cap. 2.1- 27).....	10
III. O DIA DO SENHOR VISTO COMO FUTURO: A INVASÃO FINAL (cap. 2.28 a 3.21).....	11
QUESTIONÁRIO .....	12

# LIVRO DE JOEL

***"Tocai a trombeta em Sião e dai voz de rebate no meu santo monte; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o Dia do SENHOR vem, já está próximo;"***  
(Jl 2.1)

## INTRODUÇÃO

JOEL – "JEOVÁ ou JAVÉ é DEUS"

Joel, um profeta de Judá, provavelmente exerceu o seu ministério durante o reinado de Joás (2Cr 22 a 24). Na sua mocidade podia ter conhecido a Elias, e certamente era um contemporâneo de Eliseu. A praga de gafanhotos, que era um símbolo do castigo divino, deu ocasião para descortinar o vindouro "dia do Senhor" (Is 2.10 etc.) nos seus dois aspectos de julgamento sobre os gentios e bênçãos para Israel.

Joel tem três partes principais:

I - A praga de gafanhotos (1.1-20)

II - O dia do Senhor (2.1 a 3.8)

III - Retrospecto do dia do Senhor, e plena bem-aventurança do Reino (3.9-21)  
(Scofield)

## MENSAGEM DE JOEL

Não sabemos muito do profeta senão o que está escrito no capítulo 1.1, mas o sentido do seu nome: "Jeová é Deus", serve para resumir o ensino do livro. A esfera do seu ministério é igualmente obscura, mas concorda-se geralmente que tenha sido Judá, e provavelmente Jerusalém. Também não sabemos quando ele profetizou, mas é certo que havia de ser, ou muito cedo, ou muito tarde, visto que nada se diz da Assíria ou Babilônia, deixando-nos concluir que devia ser antes do poder da primeira ou depois da derrota da última. A mensagem do livro para nós, como para os primeiros leitores, é que o pecado sempre traz a desolação, e a retidão sempre traz a bênção. Talvez não estejais consciente dos anos desperdiçados da vossa vida, da sequidão e aridez da vida espiritual. O gafanhoto e a lagarta talvez tenham consumido muitos dos vossos dias, e vosso coração está triste. Mas, graças a Deus, sempre há um remédio: Arrependimento, Confissão, Renúncia e então uma completa Restauração a favor e fartura. (Scroggie).

"Todo o quadro delineado em Joel é do fim do presente período, do – tempo dos gentios (Lc 21.24), da batalha de Armagedom (Ap 16.14; 19.11-21), da restauração de Israel (Rm.11.26 etc.) e das bem-aventuranças do Reino". É notável que Joel, vindo logo ao começo da profecia escrita (836 a.C.) dá a mais completa visão da consumação de toda a profecia escrita.

A ordem dos acontecimentos é:

- (1) A invasão da Palestina do norte pelos poderes gentílicos sob a Besta e o Falso Profeta (Jl 2.1-10); "Armagedom" (Ap 16.14 etc.).
- (2) O exército de Deus, e a destruição dos invasores (Jl 2.11; Ap 19.11-21).

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – JOEL

---

- (3) O arrependimento de Judá na terra (Jl 2.12-17; Dt 30.1-10 etc.)
- (4) A resposta de Jeová (Joel 2.18-27).
- (5) O derramamento do Espírito nos últimos dias de Israel (Jl 2.28-29).
- (6) A volta do Senhor em glória e o Estabelecimento do Reino (Jl 2.30-32; At 15.15-17), mediante a restauração de Israel e o julgamento das nações (Jl 3.1-16).
- (7) Plena e permanente bênção no Reino (Jl 3.17-21; Zc 14.1-21; Mt 25.32 etc.) (Scofield).

Devemos os seguintes apontamentos ao Dr. Kirkpatrick:

Joel era natural de Judá. Morava em Jerusalém ou perto. Ele fala repetidas vezes de Sião (2.1, 15, 32; 3.16, 17, 21) e os filhos de Sião (2.23); de Judá e Jerusalém (2.32; 3.1, 16, 17, 18, 20); e os filhos de Judá e Jerusalém (3.6, 8, 19); de maneira que não deixa dúvida alguma sobre este ponto. Ele era familiarizado com o Templo e seus serviços (1.9, 13, 14, 16; 2.14, 17; 3.18). Quando ele emprega o nome de Israel é como o nome da aliança do povo escolhido e não com referência ao reino do Norte, ao qual ele não faz qualquer alusão.

### RELAÇÃO DA PROFECIA ÀS CIRCUNSTÂNCIAS DO TEMPO

O ensino do profeta nasce das necessidades e circunstâncias do seu próprio tempo. A seca e a praga de gafanhotos eram uma visitação atual. Era tão terrível que parecia como se o grande dia de Jeová, o dia do juízo, estivesse bem perto. Mas a mensagem de Joel aos seus patrícios é que o arrependimento poderá evitar o juízo. Eles se arrependem, e o profeta é comissionado a anunciar a remoção da praga. Mas não devem imaginar que, porque fica adiado, o dia de Jeová nunca virá. Virá, com. bênção e com juízo. O exército de gafanhotos que invadiu a Judeia é apenas um tipo do exército das nações que se reunirá contra Jeová e seu povo. A destruição dos gafanhotos é um tipo da destruição das nações. A chuva abundante sobre a terra seca é um tipo de derramamento do Espírito de Deus nos últimos dias etc.

### O DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO DE JEOVÁ (2.28-29)

Embora a expressão "sobre toda a carne" pareça dar um sentido universal a esta profecia, o contexto e explicação "vossos filhos e vossas filhas" mostram que seu sentido primitivo é limitado a Israel. As palavras admitem o sentido mais amplo que lhes foi dado em Pentecostes. O profeta prediz a realização do desejo de Moisés: "... *Tomara que todo o povo do SENHOR fosse profeta, que o SENHOR lhes desse o seu Espírito!*" (Nm 11.29).

A promessa do derramamento do Espírito foi cumprida no dia de Pentecostes (At 2.14 etc.). A profecia não se referiu unicamente ao dom pentecostal, nem foi esgotada por ele. Mas o milagre de Pentecostes introduziu a nova dispensação à qual Joel apontara, e

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – JOEL

---

na qual as suas palavras receberiam um sempre crescente cumprimento. Em Atos "toda carne" é estendida a incluir tanto gentios como judeus. E aquilo que Joel atribui a Jeová, o apóstolo atribui ao ascendido Senhor (At 2.33).

### LIMITAÇÕES DA PROFECIA DE JOEL

a) **A salvação das nações** – Para Joel o grande contraste é entre Israel e as nações. Israel será salvo e glorificado. As nações serão julgadas. O contraste entre os justos e ímpios, entre o povo escolhido, e a esperança de salvação para ao menos um restante entre as nações pagãs, fica por fora do círculo do ensino de Joel.

b) **Joel não prediz o Messias** – O autor do livramento é Jeová mesmo.

Não há predição de Ensinador ou Libertador ou Rei que seja seu representante terrestre. Ele mesmo julga as nações. Jeová mesmo reside em Sião.

c) **Ensino ético** – Joel tem sido acusado de uma falta de ensino ético. O elemento moral na sua profecia tem sido declarado como subordinado ao desejo de um triunfo nacional sobre os pagãos. Essa crítica parece sem fundamento. Joel insiste, na linguagem forte, quanto ao arrependimento profundo e sincero. A praga dos gafanhotos é contemplada como uma divina chamada a voltar a Jeová. Essa volta a Jeová resume o dever do seu povo, que se extraviara dele. A promessa do derramamento do Espírito reconhece a necessidade humana da infusão de uma vida sobrenatural, e a sua capacidade para ser elevada acima da sua natureza.

### CONCLUSÃO

Assim vemos em Joel que quando Israel estava prestes a entrar em contato com as grandes potências do mundo antigo, e espíritos fracos podiam recear pela continuada existência do povo de Deus, o profeta foi inspirado a predizer confiadamente o resultado final do conflito entre o povo de Deus e as potências do mundo. Ainda que seja bastante demorado, o dia de Jeová virá, quando ele triunfará finalmente sobre todo o inimigo. Mesmo que seu próprio povo seja obstinado, o propósito divino será cumprido afinal: "Jeová habita em Sião".

### REFERÊNCIAS A JOEL NO NOVO TESTAMENTO

Pedro, no dia de Pentecostes, cita a predição de Joel, concernente aos "últimos dias" (2.28-32), como realizada na descida do Espírito Santo (At 2.17-21). As palavras com que essa profecia termina são citadas pelo apóstolo Paulo (Rm 10.13). Do gafanhoto, como símbolo dum exército destruidor, capítulos 1 e 2, se faz menção em Apocalipse 9.7-9.

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – JOEL

---

### AUTORIA

Joel é o nome de um dos filhos de Petuel e autor do segundo livro dos profetas menores (Jl 1.1), cuja biografia se ignora. O seu livro abre-se com uma descrição dos estragos causados pelos gafanhotos, agravados pela praga da lagarta e do brugo (1.4-12, 17-20; compare Amós 7.1, 2, 4). Os gafanhotos simbolizam exércitos invasores (Ap 9.3-11). Os antigos intérpretes das profecias, empregam este nome como símbolo dos inimigos de Israel. Parece, no entanto, que os gafanhotos mencionados no capítulo 1 e no capítulo 2, fazem parte de uma praga tremenda que devastou as terras de Israel, semelhante a um exército invasor. A Palestina era visitada ocasionalmente por nuvens de gafanhotos, vindas do nordeste, em direção ao mar, onde pereciam (2.20). Se o país estava realmente coberto de gafanhotos, isto serviu ao profeta para simbolizar o terrível dia do Senhor, e ao mesmo tempo, oferecia ocasião para dar corpo à sua mensagem.

### TEMA

A ocasião para a profecia de Joel era uma invasão extraordinariamente calamitosa de insetos destruidores – o gafanhoto – que devastava a terra, destruindo as colheitas e trazendo a fome geral. O profeta vê nesta calamidade uma visita do Senhor e se refere a ela como um símbolo de castigo final do mundo – o dia do Senhor (1.15). Como muitos outros profetas, Joel predisse o futuro à luz do tempo presente, considerando um acontecimento presente e iminente como um símbolo de um acontecimento futuro. Por isso ele vê na invasão dos gafanhotos um indício da invasão vindoura do exército assírio (2.1-27); compare Isaías capítulos 36 e 37. Projetando sua visão ainda mais para o futuro adentro, vê a invasão final da Palestina pelos exércitos confederados do Anticristo, Tomando o "Dia do Senhor" como o pensamento central e recordando que a mesma expressão se usa com referência a invasão dos gafanhotos e dos assírios, podemos resumir o tema de Joel da seguinte maneira:

É o seguinte o tema de Joel:

---

↳ **O DIA DO SENHOR VISTO COMO IMEDIATO (NA INVASÃO DOS GAFANHOTOS), E COMO FUTURO (NA INVASÃO FINAL).**

---

### ANÁLISE DO LIVRO

Uma invasão de gafanhotos havia devastado a terra de Judá. Quando Joel filho de Petuel, meditava sobre essa calamidade, a Palavra do Senhor veio a ele. Joel se transformou em um grande profeta, proclamando ao seu povo o que subjazia, envolvido por Deus, naquela catástrofe. O livro que traz o seu nome registra o sermão de Joel nessa ocasião.

O profeta descreve a praga em termos de um exército humano que, locomovendo-se sempre, deixa para trás a terra crestada (1.4-12; 2.2-10). Nesse ataque de insetos, Joel

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – JOEL

---

compreende que Deus estava operando. De fato, aquele era o exército de Deus (2.11), e o dia de sua invasão é o Dia do Senhor – o dia do julgamento de Deus contra um povo pecaminoso (1.15; 2.1, 11). O profeta exorta o povo a arrepender-se, e estende a esperança de que Deus suavizará e retirará o julgamento (1.14; 2.12-17).

Evidentemente o ministério de Joel foi mais bem-sucedido do que o de muitos outros profetas, pois a condescendência de Deus (2.18-27) indica que o povo se arrependeria. "Mas o exército que vem do norte, (isto é, os gafanhotos), eu o removerei para longe de vós... Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto migrador... (2.20, 25). Essa é a certeza dada pelo profeta em nome de Deus.

O sermão de Joel, porém, ainda não estava terminado. Julgamentos mais severos aguardavam o mundo que não queria reconhecer a soberania de Deus nem aderir aos comuns padrões éticos das nações pagãs (3.2b-8). Deus concederá graciosamente o seu santo Espírito a todo o seu povo (2.28-29), mas as nações gentílicas serão julgadas e castigadas (3.1, 2, 9-16). Dessa ira é que o povo de Deus será liberto (2.32). Então Judá e Jerusalém tornar-se-ão maravilhosamente prósperos e serão eternamente bem-aventurados com a presença divina (3.18-21).

Nesses termos é que Joel expressou a esperança humana e a promessa divina de que Deus, soberano em seu mundo, ainda fará com que sua vontade seja feita na terra, assim como é feita no céu. Os reinos deste mundo se tornarão de "nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos" (Ap 11.15).

### O CARÁTER DO LIVRO DE JOEL

Destacadas autoridades literárias são unânimes em afirmar que, quanto ao seu estilo, este pequeno livro é uma verdadeira gema literária. "Seu estilo é, evidentemente, puro e se caracteriza pela suavidade, fluência, força e ternura".

Três cousas o tornam, por demais, notável:

a) Contém a maior descrição, conhecida em toda a literatura, de uma devastação por gafanhotos;

b) É o livro que, em primeiro lugar, nos prediz o derramamento do "Espírito sobre toda a carne";

c) Suas profecias se notabilizaram pelo seu objetivo e se estendem, desde aqueles dias, até o final dos tempos.

Joel tem sido chamado o "profeta do avivamento religioso". Ele compreendeu que o arrependimento sincero é a base de todo o avivamento verdadeiro, e era para isto que ele se esforçava. Este é o livro do arrependimento. Convém notar que ao coração rasgado (2.13), segue-se o véu rasgado (Mt 27.51), e o céu fendido (Is 64.1). O verdadeiro arrependimento abre caminho para Deus, facultando o recebimento das bênçãos celestiais.

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – JOEL

---

- O Evangelho não cala numa alma que não esteja intimamente convencida da sua miséria moral e da necessidade do auxílio divino. (Rohden)

- Quando se perde a Deus, a vida se despedaça (Stanley Jones).

“O estilo de Joel é preeminentemente puro. Caracteriza-se pela fluência e regularidade nos ritmos, nas sentenças completas e na simetria dos paralelismos. Com o poder de Miquéias ele combina a ternura de Jeremias, a vivacidade de Naum e a sublimidade de Isaías.”

### VISÃO GERAL

O livro de Joel é sublime mensagem, na qual se encontra, em primeiro lugar, dupla história sobre os Juízos de Deus, acompanhada de convites ao arrependimento e à oração (1.2 a 2.17); e em segundo lugar, um anúncio de bênçãos, próximas e remotas, tanto espirituais como materiais que viriam sobre Israel, mediante o arrependimento (2.18 a 3.21). Divide-se em quatro partes, a saber:

1. O profeta desenha as desgraças pendentes sobre o país, e convida os habitantes a chorar, a se arrepender e a clamar ao Senhor (1.2-12, 13, 14).
2. O profeta explica como se darão os fatos, dizendo: "*O dia do Senhor está perto e virá como uma assolação da parte do Todo-poderoso*" (1.15). Será um dia de grande aflição: um povo grande e forte, semelhante a um exército invencível, executará a vontade de Jeová (2.1-11). Ainda assim, o arrependimento evitará o castigo (2.12-17).
3. Resultados do arrependimento: Jeová, zeloso de sua terra, promete destruir os invasores, dar a seu povo abundantes colheitas, que compensarão os prejuízos causados pelo gafanhoto, pelo brugo e pela ferrugem, e que jamais cairiam em confusão (2.18-27).
4. O livramento anunciado a Israel naquele momento, serve para anunciar também as bênçãos futuras. Tendo derramado a chuva sobre a terra para produzir os frutos, Jeová também derramará o seu Espírito sobre toda a carne. O sol e a lua se cobrirão de trevas, como símbolo da ira de Deus, antes que venha o dia terrível de Jeová, como o descreve o capítulo 3.14-17. Todo aquele, porém, que invocar o nome do Senhor, será salvo: porque a salvação se achará, como o Senhor disse, no monte Sião e em Jerusalém (2.28-32). Naqueles dias, quando Jeová levantar o cativo de Judá todos os seus inimigos serão chamados a julgamento. Como em um quadro, Joel desenha os juízos que Deus executará sobre as nações e o julgamento final do universo, culminando com o estabelecimento de Sião para sempre (3.1-21; no texto hebreu é 4.1-21).



# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – JOEL

---

Qual é a data desta profecia?

1. Joel refere-se a uma profecia anterior no capítulo 2.32, cujas palavras se encontram literalmente em Obadias 17. Quem sabe se ele tinha em mente a passagem de Isaías 4.2-3, onde ocorrem as mesmas palavras e a mesma ideia?
2. O livro de Joel anuncia a dispersão do povo de Israel entre todos os povos (3.2), isto não só em referência às dez tribos em particular, mas a todos, os filhos de Abraão, de Isaque e de Jacó, povo e herança de Deus. Menciona também o cativo de Judá e de Jerusalém (3.1), porém, no espírito profético de Deuteronômio 28, de Oséias 6.11 ou de Miquéias 3.12; 4.10. Porque, enquanto o profeta e o povo estiverem em Judá, Sião existe (Jl 2.1, 15), e enquanto lá estiver o templo (1.14; 2.17), e houver nele o culto e os sacrifícios, apesar de faltarem as oblações, porque a terra estava devastada (1.9-13; 2.14).
3. As referências aos acontecimentos passados começam na última cláusula do capítulo 3.2, conforme parecia indicar a construção gramatical. As nações inimigas haviam partilhado entre si a terra de Jeová, lançando sortes sobre os cativos, despojado o templo de seus tesouros de ouro e prata, vendidos os filhos de Judá aos gregos e derramado o sangue inocente (3.2-6, 19). As alusões feitas não se referem ao período depois do exílio, nem ao tempo decorrido, entre a primeira deportação dos judeus e a queda de Jerusalém, nem ao período anterior, quando os assírios invadiram o país, porque os juízos não são pronunciados:
  - a. Contra a Síria, ou Babilônia, e sim contra os inimigos de Judá, que eram Tiro, Sidom, Edom e Egito (3.4, 19; Am 1.9), e haviam comprado aos filisteus, cativos da Judéia, vendendo-os depois aos gregos. A Filístia e Edom não haviam cometido violências contra Judá (Jl 3.4,19; 2Cr 21.16-17; 28.17).
  - b. Não se fazem referências a Assíria que apenas hostilizou o reino de Judá antes do governo de Acáz (2Rs 12.17). Durante o reino de Acáz e mesmo depois dele, os profetas de Judá referem-se frequentemente à Síria, como potência inimiga (Is 7.8; 8.4, 17; Jr 49.23-27; Zc 9.1).
  - c. Não existem alusões à Assíria, que só entrou em conflito com a Judeia depois do reinado de Acáz, e que durante o meio século que precedeu este monarca, não exercia grande atividade na Ásia ocidental.
  - d. Não se faz referência aos gregos, que não haviam penetrado na Palestina nem empregado violência contra Judá. O que se diz deles é como simples nação afastada à qual os fenícios e os filisteus haviam feito vendas de escravos, filhos da Judeia, e em contraste com os homens de Sabá, povo que habitava outro ponto extremo, a qual Judá vendia escravos da Filístia e da Fenícia (Jl 3.1-8). Os comentadores em geral são de opinião que as profecias de Joel são anteriores ao reinado de Acáz. O lugar que este livro ocupa na ordem dos profetas menores, indica que a opinião corrente entre

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – JOEL

---

os que formaram o cânon, é que Joel começou a profetizar depois que Oséias havia iniciado a sua missão profética e antes de Amós ter começado a sua, isto é, durante o reinado de Uzias, rei de Judá, e enquanto Jeroboão ocupava o trono de Israel (Os 1.1; Am 1.1; 7.10).

### CONTEÚDO

- I. O dia do Senhor visto como imediato: a invasão dos gafanhotos (cap. 1)
- II. O dia do Senhor visto como iminente: a invasão Assíria (cap. 2.1-27)
- III. O dia do Senhor visto como futuro: a invasão final (cap. 2.28 a 3.21)

#### **I. O DIA DO SENHOR VISTO COMO IMEDIATO: A INVASÃO DOS GAFANHOTOS (cap. 1)**

A primeira seção (cap. 1) descreve a praga dos gafanhotos. O terror da praga pode ser julgado pela descrição dos gafanhotos:

"A terra sobre a qual passaram as hordas devastadoras imediatamente assume a aparência da esterilidade e carestia. Bem os romanos chamavam-nas ´as queimadoras da terra`, que é o significado literal da palavra ´locusta`, ou gafanhoto. Avançam cobrindo o chão completamente, e em tais quantidades que muitas vezes é necessário três ou quatro dias para que passe o exército poderoso. Observado de longe, este enxame de locustas ao avançar, assemelha-se a uma nuvem de poeira ou areia, alcançando alguns pés de altura enquanto as miríades de insetos saltam para diante. A única coisa que os pode deter é uma mudança repentina do tempo, porque o frio os paralisa. Também estão quietos à noite, formando enxames – como abelhas nos arbustos e sebes até o sol da manhã os esquentar, reanimando-os e capacitando-os para prosseguirem a sua marcha devastadora. Não têm ´rei` nem chefe, mas não vacilam e avançam em fileiras compactas levados na mesma direção por um impulso irresistível, e não se desviam nem para a direita nem para a esquerda, seja qual for o obstáculo. Quando se opõe em seu caminho uma parede ou casa, eles sobem verticalmente, passando sobre o teto para o outro lado e cegamente precipitam-se pelas portas e janelas abertas. Quando chegam à água, seja charco ou rio, lago ou mar aberto, nunca procuram rodear, mas sem vacilação saltam para dentro e afogam-se; e seus corpos mortos flutuando na superfície formam uma ponte sobre a qual passam seus companheiros. Muitas vezes a praga chega, desta maneira, ao seu fim, mas também como sucede outras vezes, a decomposição de milhões de insetos, causa pestilência e morte" (Van Lennep).

#### **II. O DIA DO SENHOR VISTO COMO IMINENTE: A INVASÃO ASSÍRIA (cap. 2.1-27)**

O conteúdo da segunda seção pode resumir-se da seguinte maneira:

- 1. A invasão dos assírios simbolizada pela invasão dos gafanhotos (2.1-11). Os assírios eram como gafanhotos por causa de seu número e efeito destrutivo.

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – JOEL

---

2. Um apelo ao arrependimento (2.12-17).

3. Uma promessa de libertação (2.18-27).

### III. O DIA DO SENHOR VISTO COMO FUTURO: A INVASÃO FINAL (cap. 2.28 a 3.21)

Na terceira seção (2.28 a 3.21) o profeta projeta sua visão do tempo do fim e vê:

1. O derramamento do Espírito sobre a nação judaica (2.28-29). Esta profecia cumpriu-se parcialmente no Dia de Pentecostes.

2. Os sinais que precedem a vinda do Senhor (2.30-32).

3. Armagedom e o juízo das nações (3.1-16).

4. A restauração de Israel (3.17-21).



# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – JOEL

---

### QUESTIONÁRIO

01 - Qual é a mensagem do livro de Joel?

R ⇒ O pecado sempre traz a desolação, e a retidão sempre traz a bênção.

02 - Quando foi cumprida a promessa constante do livro de Joel, a respeito do derramamento do Espírito?

R ⇒ No dia de Pentecostes (Atos 2.14-18).

03 - Quais são as três coisas que dão destaque ao livro de Joel?

R ⇒ (i) Contém a maior descrição, conhecida em toda a literatura, de uma devastação de gafanhotos.  
(ii) É o livro que, em primeiro lugar, nos prediz o derramamento do "Espírito sobre toda a carne".  
(iii) Suas profecias se notabilizaram pelo seu objetivo e se estendem, desde aqueles dias, até o final dos tempos.

04 - O que foi que Joel visualizou através da grande invasão de gafanhotos?

R ⇒ Joel anteviu o que seria a invasão pelos exércitos inimigos.

05 - A narrativa bíblica emprega nove termos hebraicos para a locusta. Quais são os nomes que a tradução portuguesa menciona?

R ⇒ Locusta, grilo, gafanhoto migrador, gafanhoto devorador, gafanhoto cortador, gafanhoto destruidor.

06 - O que podemos entender de Joel 1.9 "*Cortada esta da casa do Senhor a oferta de manjares e a libação; os sacerdotes, ministros do Senhor, estão enlutados*"?

R ⇒ As nuvens de gafanhotos arruinaram a colheita, interrompendo as ofertas diárias regulares (Êx 29.4-6; Nm 15.5-7; 28.7-9).

07 - Nos tempos de Joel, qual era a ideia popular a respeito do Dia do Senhor?

R ⇒ Era que Deus, naquele dia submeterá as nações da terra ao povo de Israel, mesmo que os israelitas não estivessem cuidando de viver perto de Deus; mas Amós mostrou que a presença de Deus entre seu povo desobediente seria um momento de julgamento (Am 5.18-20).

08 - Qual o sentido do Dia do Senhor no Novo Testamento?

R ⇒ Revela-se plenamente na doutrina da segunda vinda de Jesus Cristo (1Co 1.8; 5.5; Fp 1.6; 2.16).

09 - Qual o significado do Dia do Senhor?

R ⇒ Significa socorro e justificação para os que pertencem a Deus, e condenação para os que viverem afastados de Deus.

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – JOEL

---

10 - Identifique o mar oriental e o mar ocidental citados em Joel 2.20.

R ⇒	Mar oriental - o mar Morto Mar ocidental - o mar Mediterrâneo.
-----	---

11 - Explique a chuva temporã e a serôdia mencionadas em Joel 2.23.

R ⇒	Havia sempre duas estações chuvosas na Palestina, a primeira em outubro, que preparava a terra para o cultivo, e a segunda em abril, que dava às plantas a força necessária para produzir frutos que amadurecem com o sol do verão.
-----	---

12 - Analise a expressão “*E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo*” contida em Joel 2.32.

R ⇒	A plenitude do significado desta expressão vê-se no Novo Testamento, onde se lê que qualquer pessoa que crê no Senhor Jesus Cristo já tem a salvação eterna (Rm 10. 13; Jo 3.16).
-----	---

13 - O que tem a dizer do termo "sobreviventes" mencionado no texto acima?

R ⇒	O verdadeiro remanescente de Israel. Durante toda a história dos hebreus tem havido aqueles que permaneceram fiéis ao Senhor no meio da incredulidade nacional. Vejamos a promessa maravilhosa de sobreviventes que se voltarão para o seu Messias, Jesus Cristo (Rm 11.26).
-----	--

14 - Em Joel 3.14 lemos: "*Multidões, multidões no vale da decisão! porque o dia do Senhor está perto, no vale da decisão*". O que podemos entender dessa passagem?

R ⇒	É o vale de Josafá (conforme Joel 3.2 - A planície do Armagedom. O nome significa "Jeová julgou", e só em Joel se emprega o mesmo para descrever este vale - conforme Joel 3.12), cena da batalha final que decidirá quem governará o mundo: o Deus-Homem Jesus Cristo, ou Satanás, através do homem do pecado (conforme 2Tessalonicenses 2.3, 9).
-----	--





---

Autor:  
Desconhecido

Editoração:  
Paulo Raposo Correia  
2023 v1

.....

**MATERIAL DE APOIO A ESTUDANTES E SEMINARISTAS**

---